



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



UMA “ÁGORA DIGITAL”, UM BRASIL PARALELO: HISTÓRIA PÚBLICA E INTERPRETAÇÕES DO PASSADO NO CENÁRIO POLÍTICO CONTEMPORÂNEO

Autores: Evandro Rodrigues Sampaio - Cap - COLUNI;

Luisa Batista Valério dos Santos - Cap - COLUNI;

Luíza Maria Pereira Campos -. Cap - COLUNI

evandro.sampaio@ufv.br luisa.b.santos@ufv.br luiza.campos1@ufv.br

Palavras-Chave: história pública, Brasil Paralelo, memória

Introdução

Na Grécia antiga, os debates acerca de questões públicas eram realizados em uma praça, a Ágora. Na atualidade, a internet propiciou um espaço semelhante, dessa vez digital. Nessa “Ágora digital”, como a denominamos neste trabalho, variadas vozes são ouvidas e outras silenciadas; os mais diversos temas são discutidos, inclusive relacionados à história. Nesse trabalho tivemos como foco as produções da Brasil Paralelo, streaming de notável sucesso no Brasil, cujo objetivo é “contar a verdadeira história do Brasil”, aquela que os professores ocultaram na escola, que foi escondida da sociedade.

Objetivos

Com uma série de conteúdos relacionados com a história pública que circulam nas principais redes sociais, a Brasil Paralelo é o maior um dos maiores canais no YouTube que abordam a história do Brasil. Possui mais de 3 milhões de inscritos. Estudando a produtora em uma perspectiva de análise da História Pública, buscamos compreender a forma que a empresa trabalha/aborda/mobiliza questões de história e memória no meio digital e como ela interpreta o passado. Procuramos entender a forma que os consumidores desse tipo de conteúdo recebem as ideias, e a maneira com que as mesmas influem em suas opiniões e no debate político contemporâneo.

Material e Métodos

Utilizamos os textos *História Pública: um desafio democrático, O que, como e por que História Pública e Memória* como embasamento teórico. Posteriormente, analisamos os documentários *A última Cruzada* e *Entre Armas e Livros*, disponibilizados no canal do YouTube da Brasil Paralelo, a fim de perceber como o passado brasileiro é mobilizado pela produtora. Também utilizamos comentários dos telespectadores nesses vídeos para entendermos qual a relação entre o público e o material apresentado, ou seja, como ele percebe e utiliza as produções no contexto político contemporâneo atual.

Resultados e Discussão

Ao analisarmos o material produzido pela produtora, de ótima qualidade audiovisual, nos deparamos com a defesa de uma ideologia bem definida, mesmo que a Brasil Paralelo tome para si um discurso de imparcialidade. As produções apresentam claramente uma narrativa anti-intelectualista, que acusa a escola e a mídia tradicional de difundir um discurso de esquerda, se referindo várias vezes ao termo “guerra cultural”, percebemos também uma busca intensa por novos membros, para que os mesmos contribuam com o crescimento da produtora, com a finalidade de que ela consiga difundir para mais pessoas a “verdadeira história do Brasil”.

Conclusões

Ao final da pesquisa pudemos concluir que há inúmeras formas de se retratar a história nacional e os meios de publicidade e propaganda usados pela empresa BP se mostram eficientes em atrair o público pretendido por ela - os chamados “patriotas” - que se agarram a uma história de exaltação do Império e de defesa à monarquia. Além disso, a preocupação em produzir um conteúdo com pessoas com uma certa influência na sociedade como o ministro do STF Gilmar Mendes, o autodenominado filósofo Olavo de Carvalho e membros do clã Bolsonaro. pessoas essas que representam uma certa autoridade demonstra não só a influência da empresa como o poder aquisitivo que ela possui. Em termos gerais podemos dizer que há sim grande verossimilhança nas narrativas, o que faz com que a companhia influencie a crença de seus telespectadores.

Bibliografia

- YOUTUBE. 1964 - O Brasil entre armas e livros. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=yTenWQHRPIg&t=877s&ab_channel=BrasilParalelo. Acesso em: 14 mar. 2022.
- YOUTUBE. A Última Cruzada. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=_oWZz9bfNSk&t=1s&ab_channel=BrasilParaleloOnline. Acesso em: 16 mar. 2022.
- YOUTUBE. O Dia que Durou 21 Anos. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ltawI64zBEo&t=162s&ab_channel=Desmistificando. Acesso em: 15 mar. 2022.
- PICOLI, Bruno Antonio; CHITOLINA, Vanessa; GUIMARÃES, Roberta. Revisionismo histórico e educação para a barbárie: a verdade da "Brasil Paralelo". Revista UFG, v. 20, 2020.
- FAGUNDES, Bruno Flávio Lontra. O que é, como e por que história pública? Algumas considerações sobre indefinições. In: VIII Congresso Internacional de História, XXII Semana de História. 2017. p. 3018-3026.
- Paulo, Diego Martins Dória. "Os mitos da Brasil Paralelo—uma face da extrema-direita brasileira (2016-2020)." REBELA-Revista Brasileira de Estudos Latino-Americanos 10.1 (2020).
- LE GOFF, Jacques. "Memória". Enciclopédia Einaudi. Imprensa Nacional, 1987.
- ROVAL, Marta Gouveia de Oliveira. "História Pública: um desafio democrático aos historiadores". In Coleção História do Tempo Presente: volume 2 / Tiago Siqueira Reis et al. organizadores. – Boa Vista: Editora da UFRR, 2020

Agradecimentos

Agradecemos ao CAP-Coluni e à UFV por fomentar a produção científica entre os jovens, mesmo num contexto tão difícil, e ao professor-orientador Fábio Luiz Rigueira Simão pela dedicação, paciência e empenho na realização do projeto.